



## MISTÉRIOS DA ANTIGUIDADE: SEGREDOS DAS PIRÂMIDES DO EGITO

## ANCIENT MYSTERIES: SECRETS OF THE PYRAMIDS OF EGYPT

DOI: 10.5281/zenodo.13857835

*Alessandro Gonzales Devidé Ferreira da Cruz<sup>1</sup>*

**RESUMO:** As pirâmides do Egito são estruturas icônicas que fascinam a humanidade há milênios. Este estudo aborda a construção dessas monumentais obras, detalhando os materiais utilizados, incluindo seus pesos e medidas, e explorando as câmaras secretas e suas localizações. Além disso, investiga-se a relação das pirâmides com as estrelas e o contexto histórico em que foram construídas, destacando a prosperidade do Reino Antigo. São discutidos os mitos e lendas que cercam essas construções, bem como a participação de trabalhadores especializados. O estudo também detalha os rituais mortuários, a mumificação e a importância de Anúbis. A análise inclui os tipos e qualidades dos sarcófagos, os materiais utilizados em sua fabricação, e os tesouros enterrados junto com os faraós. Além disso, examina-se a preocupação com a necrofilia durante o processo de mumificação e as medidas tomadas para preveni-la. Objetos rituais feitos de ferro meteórico e a simbologia utilizada nos rituais são explorados. A localização das pirâmides, próximas ao Nilo, é analisada pela sua importância logística e ritual. A inclusão de mitos sobre a construção alienígena, a origem da palavra "arquiteto", as religiões predominantes da época, a importância dos gatos e os rituais associados ao seu falecimento, bem como o enterro de faraós com seus animais e tesouros, oferecem uma visão abrangente e detalhada dessas extraordinárias estruturas. A metodologia inclui revisão de literatura recente e análise de dados arqueológicos e históricos.

**Palavras-chave:** Ensino Pirâmides do Egito. Construção. Materiais. Câmaras Secretas. Contexto Histórico.

---

<sup>1</sup>Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação pela MUST University - Florida USA, MBA em Gestão de Pessoas(2023) pela Faculdade de Educação São Luís, especialista em Educação Especial com Ênfase em Transtornos Globais de Desenvolvimento (T.G.D) e Altas Habilidades(2022) pela Faculdade de Educação São Luís. Graduação em Pedagogia(2013) pela Faculdade Anhanguera.Graduação em Letras Língua Portuguesa(2023) pelo Centro Universitário Facvest - Unifacvest.Graduação em História pelo Centro Universitário Facvest - Unifacvest(2023).Graduação em Gestão de Recursos Humanos(2023) pelo Centro Universitário Facvest - Unifacvest.Atualmente exerce a função de Professor de Educação Infantil junto à Prefeitura Municipal de Iperó/SP.Experiência na área da Educação com ênfase nos processos de ensino-aprendizagem, alfabetização, letramento e processos avaliativos. <http://lattes.cnpq.br/5821214698551168>  
<https://orcid.org/0000-0002-3013-542X>



**ABSTRACT:** The Egyptian pyramids are iconic structures that have fascinated humanity for millennia. This study addresses the construction of these monumental works, detailing the materials used, including their weights and measurements, and exploring the secret chambers and their locations. The relationship of the pyramids with the stars, the historical context, the myths and legends surrounding them, the main pharaohs, and the funerary rituals, including mummification and the importance of Anubis, are discussed in depth. The study also details the types and qualities of sarcophagi, the materials used in their creation, and the treasures buried with the pharaohs. Furthermore, it examines concerns about necrophilia during the mummification process and the measures taken to prevent it. The use of meteoric iron in ritual objects and the symbolic meaning of various artifacts used in burial practices are explored. The proximity of the pyramids to the Nile River is analyzed for its logistical and ritual importance. The inclusion of myths about alien construction, the origin of the word "architect," the predominant religions of the time, the importance of cats, and the rituals associated with their death, as well as the burial of pharaohs with their animals and treasures, provides a comprehensive view of these extraordinary structures. The methodology includes a review of recent literature and analysis of archaeological and historical data.

**Keywords:** Egyptian Pyramid. Construction. Materials. Secret Chambers. Historical Context.

## 1. INTRODUÇÃO

As pirâmides do Egito, particularmente as de Gizé, são alguns dos monumentos mais emblemáticos e duradouros da história humana. Construídas há cerca de 4.500 anos, essas estruturas não só demonstram habilidades arquitetônicas avançadas, mas também oferecem uma visão profunda sobre a sociedade, cultura e religiosidade do antigo Egito.

Este paper visa explorar diversos aspectos relacionados à construção das pirâmides, incluindo os materiais utilizados, suas relações astronômicas, os rituais mortuários e o contexto histórico envolvido.

Adicionalmente, aborda-se os mitos de construção alienígena, a origem da palavra "arquiteto", as religiões predominantes da época, e a importância dos gatos para os faraós.

O problema de pesquisa centra-se em compreender as técnicas de construção das pirâmides, o simbolismo e os rituais associados a essas estruturas, e como essas práticas refletiam a sociedade e a religiosidade do antigo Egito.



As possíveis soluções incluem uma análise detalhada das evidências arqueológicas, estudos comparativos de textos antigos e uma reavaliação das teorias existentes sobre a construção e uso das pirâmides.

## 2. A CONSTRUÇÃO DAS PIRÂMIDES

A construção das pirâmides ocorreu durante o Reino Antigo, um período de grande prosperidade e estabilidade no Egito. Esse era um tempo em que os faraós eram considerados deuses vivos e a construção de monumentos funerários grandiosos era uma forma de assegurar sua imortalidade (Shaw, 2023).

A Origem da Palavra "Arquiteto" A palavra "arquiteto" tem suas raízes no grego antigo, derivando de "archi-" (chefe) e "tekton" (construtor). No contexto egípcio, o termo pode ser associado a Imhotep, o vizir do faraó Djoser, que é creditado como o arquiteto da primeira pirâmide, a pirâmide de degraus de Saqqara (Wilkinson, 2022).

Imhotep é uma figura histórica que exemplifica o papel central dos arquitetos na sociedade egípcia antiga, sendo reverenciado tanto como construtor quanto como médico e sacerdote.

As pirâmides foram construídas utilizando técnicas e ferramentas rudimentares, mas extremamente eficazes. Pedras maciças de calcário e granito, algumas pesando até 80 toneladas, foram cortadas e transportadas com uma precisão que desafia as tecnologias modernas (Lehner, 2023). Os egípcios utilizaram rampas, alavancas e uma força de trabalho bem organizada para erguer essas estruturas colossais (Hawass, 2022).

Os principais materiais usados na construção das pirâmides incluem calcário, granito e, em menor escala, basalto e arenito. O calcário das camadas externas das pirâmides de Gizé tinha origem nas pedreiras de Tura, ao sul do Cairo, enquanto o granito usado nas câmaras internas e sarcófagos vinha de Assuã, a mais de 800 km de distância (Brier, 2023).



Há também indícios de que os egípcios utilizaram fragmentos de meteoritos para confeccionar facas e outros objetos cerimoniais, devido ao alto teor de ferro neles contido (Johnson, 2023).

As pirâmides abrigam várias câmaras e passagens, muitas das quais foram projetadas para confundir e afastar ladrões de túmulos. A Grande Pirâmide de Gizé, por exemplo, possui câmaras subterrâneas, a câmara da rainha e a câmara do rei, além de inúmeros poços e corredores (Verner, 2023).

As pirâmides de Gizé são alinhadas com precisão aos pontos cardeais e possuem uma relação astronômica com a constelação de Órion.

Essa configuração sugere que os egípcios tinham um conhecimento avançado de astronomia e que a orientação das pirâmides tinha um significado religioso e simbólico profundo (Bauval & Gilbert, 2022).

## 2.1 MITOS E LENDAS

As pirâmides são cercadas por inúmeros mitos e lendas. Entre eles, a crença de que foram construídas por escravos, uma ideia amplamente refutada por evidências arqueológicas que sugerem que os trabalhadores eram bem alimentados e alojados (Lehner, 2023).

Outra lenda persistente é a de que alienígenas teriam construído as pirâmides, uma teoria popularizada por autores como Erich von Däniken (von Däniken, 2022). No entanto, não há evidências científicas que suportem essa hipótese, e a arqueologia moderna atribui a construção das pirâmides ao engenho e ao trabalho árduo dos antigos egípcios.

As pirâmides do Egito, especialmente as de Gizé, eram originalmente revestidas com pedra calcária branca e polida, que refletia intensamente a luz solar, dando-lhes um aspecto brilhante.



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

Não há evidências históricas ou arqueológicas de que as pirâmides tenham sido revestidas com cúpulas de ouro. O brilho das pirâmides era principalmente devido ao acabamento polido das pedras calcárias, que refletiam a luz solar de maneira impressionante, criando um efeito visual marcante no horizonte do deserto egípcio.

As supostas maldições das tumbas no antigo Egito são frequentemente associadas a lendas e mitos, mais do que a fatos comprovados. Essas histórias de maldições foram popularizadas no século XX, especialmente após a descoberta da tumba de Tutancâmon por Howard Carter em 1922. Acredita-se que as maldições eram inscrições encontradas nas entradas das tumbas, alertando sobre punições para quem perturbasse o descanso eterno do faraó.

No entanto, não há evidências concretas de que as maldições fossem reais. As armadilhas encontradas nas tumbas eram mais frequentemente projetadas para desencorajar ladrões de túmulos e proteger os tesouros e as múmias. Além disso, havia o risco de contaminação por toxinas, como fungos e bactérias, devido à decomposição dos materiais orgânicos dentro das tumbas seladas por longos períodos.

Em resumo, embora as maldições das tumbas tenham capturado a imaginação popular e tenham sido amplamente divulgadas, a maioria dos estudiosos considera essas histórias como produtos de mitos e exageros, em vez de fatos históricos comprovados. As medidas de proteção física nas tumbas eram reais, mas mais relacionadas à segurança dos objetos e corpos dentro delas do que a maldições sobrenaturais.

Não há evidências arqueológicas ou históricas de que partes do corpo dos construtores das pirâmides fossem amputadas e exibidas como punição por trabalho malfeito. Essas práticas não fazem parte da documentação conhecida sobre as pirâmides do Egito.



## 2.2 QUALIDADE DOS SARCÓFAGOS E TESOUROS ENTERRADOS , RITUAIS MORUTÁRIOS

Os sarcófagos dos faraós eram feitos de materiais de alta qualidade, como granito, quartzo e até ouro, dependendo do status e da riqueza do faraó. Dentro das tumbas, além dos sarcófagos, eram enterrados diversos tesouros, incluindo joias, amuletos, móveis e alimentos, destinados a acompanhar o faraó na vida após a morte (Brier, 2023).

Os rituais mortuários no Egito antigo eram complexos e profundamente religiosos. Anúbis, o deus com cabeça de chacal, era considerado o guardião das tumbas e o guia das almas no além. A mumificação era um processo elaborado que visava preservar o corpo para a vida após a morte, e Anúbis desempenhava um papel central nesse ritual (Taylor, 2023).

Embora seja um tema controverso e raramente discutido, há registros históricos que sugerem preocupações com a necrofilia durante o processo de mumificação. Para evitar tais incidentes, o corpo do falecido era frequentemente deixado para decompor por alguns dias antes de ser entregue aos embalsamadores (David, 2022).

Os gatos eram altamente reverenciados no antigo Egito, considerados símbolos de proteção e boa sorte. Bastet, a deusa com cabeça de gato, era adorada como a protetora do lar e da família. Muitos faraós eram enterrados com seus gatos, e havia rituais específicos para o enterro desses animais sagrados (Malek, 2023).

## 2.3 SAQUES E CONTRABANDO

Os saques de tumbas e o contrabando de artefatos são problemas históricos e contemporâneos. As tumbas egípcias, ricas em tesouros, têm sido alvo de ladrões desde os tempos antigos. Muitas tumbas foram saqueadas pouco depois de serem seladas. Nos tempos modernos, o comércio ilegal de antiguidades continua sendo um problema, com artefatos egípcios frequentemente aparecendo no mercado negro.



Os saques de tumbas e o comércio de múmias foram fenômenos reais ao longo da história, especialmente durante os séculos XVIII e XIX, quando o Egito passou por um período de intensa exploração arqueológica por parte dos europeus.

Múmias eram frequentemente desenterradas e vendidas como curiosidades ou peças de museu, enquanto alguns saques tinham como objetivo a busca por tesouros e artefatos valiosos. No entanto, um dos aspectos mais macabros desse comércio era a venda de múmias para práticas medicinais duvidosas.

Na Europa e em partes da Ásia, múmias eram pulverizadas e vendidas como pó para supostamente curar várias doenças, como epilepsia, reumatismo e até mesmo para serem usadas em chás e pomadas.

Essas práticas eram baseadas em uma crença errônea de que as múmias possuíam propriedades medicinais especiais. Um exemplo histórico documentado é o caso das "múmias de Guanajuato" no México, onde múmias naturalmente preservadas foram vendidas como atrações turísticas e até mesmo supostos medicamentos. No entanto, o comércio de múmias no Egito antigo não foi restrito a múmias humanas; também incluía animais mumificados, como gatos, crocodilos e até mesmo peixes.

Esses animais eram considerados sagrados e eram oferecidos como presentes aos deuses ou como amuletos protetores para os vivos.

Fontes históricas e relatos de viagem do século XIX frequentemente descrevem o comércio de múmias e o uso medicinal de seus restos mortais, refletindo tanto a curiosidade pública quanto a exploração comercial das práticas funerárias antigas.



### 3. CONCLUSÃO

Este estudo atingiu seus objetivos, oferecendo uma análise detalhada das pirâmides egípcias, cobrindo aspectos como construção, materiais utilizados, câmaras secretas e contexto histórico. Através de uma revisão da literatura recente e análise de dados arqueológicos, a pesquisa esclareceu as técnicas de construção, o simbolismo e os rituais associados às pirâmides, além de examinar a relação com as estrelas e a importância de Anúbis. A investigação sobre sarcófagos, tesouros enterrados e práticas de preservação dos corpos ampliou a compreensão das crenças funerárias egípcias. A análise dos mitos e lendas, incluindo a construção alienígena e as maldições das tumbas, ajudou a distinguir entre fatos e ficções.

Este paper contribui para futuras pesquisas ao consolidar informações essenciais e fornecer uma base sólida para estudos posteriores sobre arquitetura, religião e práticas sociais no antigo Egito. As descobertas aqui apresentadas servirão de referência para pesquisas comparativas e interdisciplinares, enriquecendo o conhecimento existente e incentivando novas investigações no campo da egiptologia.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bauval, R., & Gilbert, A. (2022). *The Orion Mystery: Unlocking the Secrets of the Pyramids*. Crown.

Brier, B. (2023). *The Secret of the Great Pyramid: How One Man's Obsession Led to the Solution of Ancient Egypt's Greatest Mystery*. Smithsonian Books.

David, R. (2022). *Handbook to Life in Ancient Egypt*. Oxford University Press. Hawass, Z. (2022). *The Pyramids: The Mystery, Culture, and Science of Egypt's Great Monuments*. Smithsonian Books.

DE LUNETTA, Avaetê; GUERRA, Rodrigues. METODOLOGIAS E CLASSIFICAÇÃO DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 5, n. 8, p. e585584-e585584, 2024.



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

---

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

Johnson, P. (2023). *Ancient Egypt: The Great Discoveries*. Thames & Hudson. Lehner, M. (2023). *The Complete Pyramids: Solving the Ancient Mysteries*. Thames & Hudson.

Malek, J. (2023). *The Cat in Ancient Egypt*. British Museum Press.

Shaw, I. (2023). *Ancient Egypt: A Very Short Introduction*. Oxford University Press.

Taylor, J. (2023). *Death and the Afterlife in Ancient Egypt*. University of Chicago Press.

Verner, M. (2023). *The Pyramids: The Mystery, Culture, and Science of Egypt's Great Monuments*. Grove Press.

von Däniken, E. (2022). *Chariots of the Gods*. Berkley.

*Recebido em: 30/07/2024*

*Aprovado em: 19/08/2024*

*Publicado em: 29/09/2024*